CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n.3, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.

Área de conhecimento: Ensino de Ciências Biológicas

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO UMA PROPOSTA EDUCATIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO BÁSICO

ENVIRONMENTAL EDUCATION AS AN EDUCATIONAL PROPOSAL IN THE EARLY YEARS OF BASIC EDUCATION

Adriely Costa Alves[1*], Aparecida Glória Gomes de Almeida[2], Isabel Nascimento Macedo[3], Maria Clara Almeida Rodrigues[4], Sávio Costa de Castro[5], Bárbara Katharinne Alves Borges Lessa[6]

[1]*Autora para correspondência. Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: drikaacosta0@gmail.com;
[2] Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: aparecidagloriag@gmail.com;
[3] Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: bell02macedo1@gmail.com;
[4] Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: cr620217@gmail.com;
[5] Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: savoo0010@gmail.com;
[6] Mestra em Educação. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: barbara.lessa@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar atividades de intervenção relativas à temática Educação Ambiental, em uma escola da rede municipal, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com vista a orientar para a valorização e conservação do meio ambiente, tendo como cenário os arredores da Lagoa João de Amaral, espaço degradado, localizado no entorno da referida instituição de ensino. O objetivo da proposta consiste em promover ações de cunho educativo, visando à sensibilização, por meio da educomunicação, impulsionando a curiosidade e conhecimento dos discentes sobre a educação ambiental. Para tal, foram desenvolvidos atividades, trabalhos e entregas de mudas. Os resultados mostraram que os estudantes compreenderam a perspectiva ambiental consoante às suas vivências. Noções sobre o que é o Meio Ambiente, a economia de recursos naturais, bem como a convivência harmoniosa entre homem e o espaço, puderam ser contempladas nos discursos e ações empreendidas no decorrer da prática interventiva. Notou-se uma melhora considerável em suas expectativas sobre o futuro para o Meio Ambiente, "lar" dos discentes, mostrando-os preocupados e motivados à melhoria do local.

Palavras-chave: *Extensão. Educação Ambiental. Meio Ambiente.*

ABSTRACT: This objective work presents intervention activities related to the theme of Environmental Education, in a municipal school, in the Initial Years of Elementary School, with a view to guiding the appreciation and conservation of the environment, taking as a backdrop the surroundings of Lagoa João de Amaral, degraded space, located around the aforementioned educational institution. The objective of the proposal is to promote educational actions, raising awareness through educommunication, boosting students' curiosity and knowledge about environmental education. To this end, activities, work and seedling deliveries were developed. The results showed that the students understood the environmental perspective according to their experiences. Notions about what the Environment is, the economy of natural resources, as well as the harmonious coexistence

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

between man and space, could be contemplated in the speeches and actions undertaken during the intervention practice. A specific improvement was noted in their expectations about the future for the Environment, the students' "home", showing them concerned and motivated to improve the place.

Keywords: *Extension. Environmental education. Environment*.

INTRODUÇÃO

Nos últimos decênios, vêm se reforçando as preocupações acerca da temática ambiental e, concomitantemente, os variados setores da sociedade se empenham para o desenvolvimento de atividades, projetos e congêneres, visando instruir, sensibilizar e mobilizar as comunidades para as questões ambientais, adotando atitudes favoráveis para a proteção do meio ambiente. Nessa perspectiva, discutir e disseminar conhecimento sobre Educação Ambiental é essencial para informar e qualificar as ações que levarão à construção de um planeta sustentável.

Parafraseando Segura (2001, p. 21), “A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de ‘ambientalização’ da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização”. Ademais, se considerada a temática Educação Ambiental nos Anos Iniciais, características marcantes são observadas em virtude da capacidade de aproximar o estudante não com aspectos demonstrativos relativos à preservação, mas com discursos teóricos sobre os porquês de se pensar e fomentar, criticamente, ações em prol da Educação Ambiental.

Na intervenção em questão, a Lagoa de João Amaral, espaço com diferentes ecossistemas e considerado santuário de aves migratórias, segundo o Blog do Latinha (2020), atualmente encontra-se degradado, em razão do descarte de lixo urbano, ainda que haja placas solicitando o não depósito de lixo, fazendo com que a degradação na área seja contínua, favorecendo o aparecimento de doenças, perigo e desconforto para os moradores e alunos da Escola Municipal João Paulo II, localizada nas redondezas da lagoa. Nesse viés,

tendo em vista o tema transversal “Meio Ambiente (Os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental)”, instituído nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), (1998) da Educação Básica, pressupõe convidar a escola para pensar e, a partir de suas ações, instituir políticas que desdobrem na formação de indivíduos críticos e participativos, através da atividade extensionista marcada pelo compromisso socioambiental. Assim sendo, após reuniões de planejamento, diagnóstico da localidade, os licenciandos, na disciplina Práticas Curriculares de Extensão I, II e III desenvolveram e executaram atividades de orientação, para a valorização e preservação do meio, numa unidade da Educação Básica Municipal, tendo como instrumento norteador a Lagoa de João Amaral e as relações que os estudantes estabelecem com o entrono.

METODOLOGIA

Por ser uma proposta de intervenção, o delineamento foi dividido em etapas, a saber: etapa 1 – estudo da realidade, etapa 2 – aprofundamento do tema Meio Ambiente, etapa 3 – planejamento e execução das ações. Na etapa 1, estudo da realidade, foram feitas quatro visitas à Escola Municipal João Paulo II, em que o foco principal destas foi a análise da proximidade geográfica da instituição educacional com a Lagoa João Amaral, situada nas imediações dos Bairros Vomita Mel e São Francisco, à margem da BR-030, em Guanambi/BA, a qual se encontra a uma distância aproximada de 550 metros da escola. A pesquisa bibliográfica deu-se no sentido de conhecer a história da lagoa, no intuito de compreender a interação entre o ambiente escolar e a lagoa. Para a etapa 2, os licenciandos aprofundaram a discussão teórica sobre o tema “Meio Ambiente (Os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental)”. A discussão teórica foi reelaborada, em consonância com realidade local, no decorrer das reuniões de planejamento. Por fim, na etapa 3, elaboraram-se atividades individuais e coletivas para serem desenvolvidas

com os estudantes dos Anos Iniciais. No decorrer desta etapa, os resultados parciais eram semanalmente revisitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao considerar a necessidade de elaborar planos de ação condizentes com a demanda do espaço abordado, o projeto iniciou-se nos semestres 2022/1 e 2022/2 nas disciplinas PCE I e II com uma visita técnica realizada ao espaço da Lagoa João Amaral, visando identificar a riqueza biodiversa do espaço, sendo capaz de evidenciar a presença de grande quantidade de aves migratórias que encontram alimento e refúgio no local durante boa parte do ano, além das espécies aquáticas habitantes do local.

Outro ponto importante averiguado foi a relação direta existente entre a lagoa e a escola *lócus* da intervenção, devido à proximidade entre os dois locais. Nesse momento foi possível, ainda, constatar as negligências que a lagoa e suas margens sofrem em decorrência do mau uso do espaço, agravadas também pela falta de fiscalização na área. A problemática ocorre em detrimento principalmente do acúmulo de lixo doméstico descartado inadequadamente na região, gerando riscos às espécies lá presentes e, também, à saúde pública, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Registro de lixo encontrado na Lagoa de João Amaral

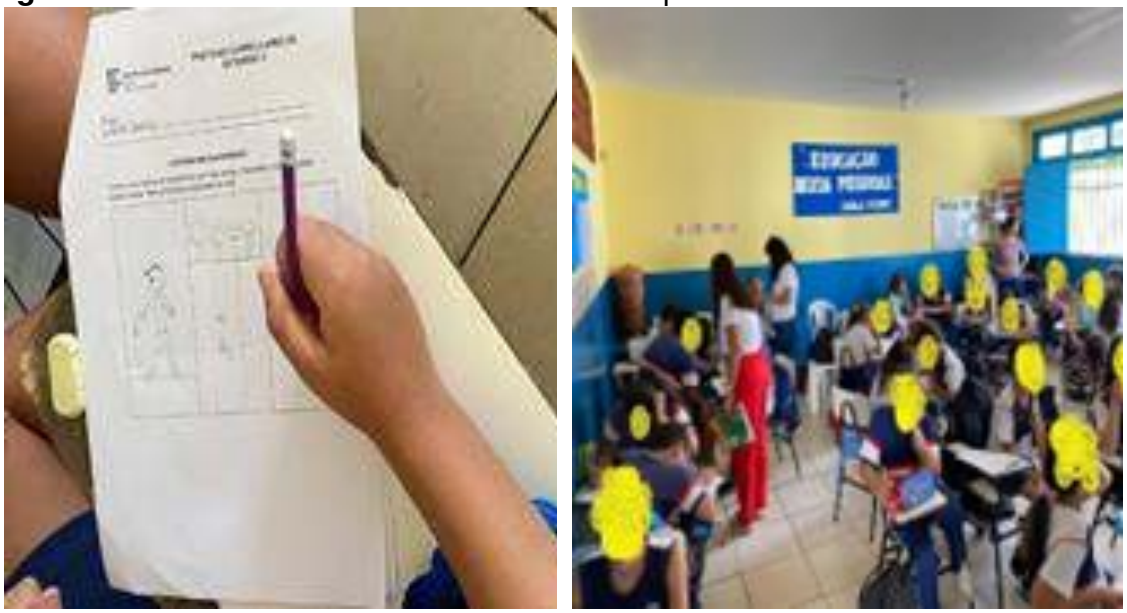


Fonte: Autores, 2023

Nos encontros ministrados na escola, o livro didático foi o principal guia na elaboração sequencial dos temas trabalhados. Durante as aulas de Ciências da turma, assuntos como: Meio Ambiente e Qualidade de Vida; A Água no Planeta: Distribuição e Importância e O Uso da Água foram as principais pautas discutidas em sala. A abordagem desses conceitos se fez sempre referenciada à realidade local dos discentes, e solicitada a participação deles, por meio de fatos cotidianos envolvidos no assunto. Essa estratégia pedagógica possibilitou o desenvolvimento da capacidade discente de relacionar os conteúdos previstos em planos de ensino, abordados, muitas vezes, de modo teórico e abstrato, e, de forma análoga à realidade dos estudantes. Tal afirmação firma em consonância com (Fenner, 2015, p. 12), ao dissertar que "(...) mais do que cumprir o currículo programado, [...] a escola possui o importante papel de colaborar na formação de cidadãos conscientes e responsáveis com a sociedade."

Por conseguinte, os estudantes, por meio da problemática ambiental, foram incentivados a criar uma história em quadrinhos com o tema "Meio Ambiente e Qualidade de Vida", tal como ilustrado na Figura 2.

Figura 2. Alunos confeccionando histórias em quadrinhos



Fonte: Autores, 2023.

Desse modo, por meio de ilustrações vibrantes e diálogos envolventes, os estudantes abordaram temas essenciais, com destaque para a importância da conservação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida, além de terem demonstrado criatividade e engajamento nessa produção. Isso não apenas ressalta o talento artístico dos estudantes, mas também reforça a importância da educação ambiental como parte integrante do currículo escolar.

Na semana do Meio Ambiente, consideraram-se os diálogos sobre a revitalização, a convivência harmoniosa entre seres humanos e os espaços naturais, momento em que se entregaram aos estudantes mudas de plantas (hortaliças), ilustradas na Figura 3, originárias do IF Baiano, *Campus* Guanambi, a fim de estimular e fortalecer o sentimento de responsabilidade ambiental para as atividades voltadas à Lagoa de João Amaral, a desenvolverem, no decorrer do semestre vigente (2023/1), na disciplina PCE III, visto que o projeto ainda se encontra em andamento.

Figura 3. Entrega das mudas aos alunos.



Fonte: Autores, 2023.

De acordo com Dias (1992), a Educação Ambiental se constitui por uma dupla hélice: conhecimentos teóricos e práticas educativas intervencionistas, ao buscar reverter danos causados ao meio ambiente, por meio de ações

interdisciplinares e com a colaboração ativa e responsável, de caráter individual ou coletivo. Com base nesta afirmação, ao passo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e o senso de autocuidado – elementos que tornam a educação uma ferramenta responsável por instigar uma consciência crítica na formação de cidadãos éticos em suas relações com a natureza.

Destarte, os resultados discutidos consideram a Educação Ambiental, nos Anos Iniciais, um fator imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, haja vista que, após a intervenção em sala, os alunos ampliaram seus conhecimentos acerca da realidade local. Desse modo, os modelos de Educação Ambiental centrados no aluno compreendem-se fundamentais para a criação de uma consciência sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreende-se que a aplicação da atividade como uma proposta educativa nos Anos Iniciais de uma escola municipal, em Guanambi-BA, evidenciou o resultado favorável frente a utilização de recursos visuais para despertar a consciência de preservação e de cidadania dos educandos.

Diante disso, para que os alunos se tornem cidadãos capazes de agir para intervir nos problemas ambientais presentes em seu entorno, na escola, além de ações globais, é importante instigá-los a conhecer áreas descuidadas pelo poder público em sua localidade, para discutir questões ambientais~~,~~ e os riscos que o descuido oferece à saúde da população. Portanto, em sala de aula é imprescindível encadear o conteúdo ministrado às questões do cotidiano dos alunos. Outro ponto de destaque na realização desse projeto~~,~~ é a relevância da disciplina extensionista no intuito de propiciar a investigação da realidade local e nela proferir ações interventivas, reiterando o diálogo entre o Ensino Superior e os seguimentos sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos**: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSTA, J. C. L. **Lagoa de João Amaral**: santuário de aves migratórias em Guanambi. In: Blog do Latinha. Guanambi, 23 set. 2020. Disponível em: http://blogdolatinha.blogspot.com/2020/09/lagoa-de-joao-amaral-santuario-de-aves.html. Acesso em: 26 de out. de 2022.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. Editora Gaia, 1992, 400 p.

FENNER, R. O desafio da educação ambiental no contexto escolar. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**. Vol. 1, n. 1. nov. 2015.

SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na escola pública**: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.